

ODONTOLOGIA FORA DO MOCHO: EXPERIÊNCIAS EXTENSIONISTAS NA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL INFANTIL EM AMBIENTE ESCOLAR

Luzia Kaliane dos Santos Neves¹, Larissa Pereira dos Santos¹, Maria Clara Barbosa Ribeiro¹, Emilly Viana de Sa Barreto¹, Saul Francisco Sibaldo Alves¹, José André da Silva Neto¹, Lethícia Moreira dos Anjos¹, Evelyn Pires Sá¹, Miss Lene Almeida Soares², Débora Heloísa Silva de Brito³

Introdução: A Odontologia exerce papel essencial na promoção e manutenção da saúde bucal infantil, atuando na prevenção e tratamento de doenças, com foco em atenção personalizada, educação em saúde e cuidado humanizado. A atuação precoce é fundamental, pois a cárie dentária permanece como a condição de saúde bucal mais prevalente entre crianças e adolescentes, impactando a qualidade de vida e gerando encargos sociais, econômicos e pessoais (Pitts et al., 2021). Uma revisão integrativa realizada no Brasil entre 2019 e 2024 evidenciou que a inserção do cirurgião-dentista em práticas educativas é eficaz na redução da incidência de cárie, sobretudo quando associada ao fortalecimento de políticas públicas e envolvimento familiar (Silva et al., 2024). Nesse contexto, destaca-se a participação de estudantes de graduação em projetos de extensão universitária voltados ao atendimento infantil. Essas iniciativas proporcionam aprendizado prático em cenários reais de cuidado, além de reforçarem o compromisso do futuro cirurgião-dentista com a promoção da saúde coletiva desde os primeiros anos de vida (Souza et al., 2021).

Relato de Experiência: O projeto de extensão “Odontologia fora do Mocho”, desenvolvido pelo curso de Odontologia em parceria com uma escola da rede municipal de ensino da região do Vale do São Francisco, teve como objetivo integrar ações educativas e atendimentos clínicos

¹ Discentes do curso de Odontologia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, Paulo Afonso – BA, Brasil. E-mail: luziakalianeneves@gmail.com

² Cirurgiã-dentista. Especialista em Odontopediatria. Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, Paulo Afonso – BA, Brasil. E-mail: miss.odontopediatria@gmail.com

³ Cirurgiã-dentista. Doutora em Odontopediatria. Docente do curso de Odontologia, Centro Universitário do Rio São Francisco – UNIRIOS, Paulo Afonso – BA, Brasil. E-mail: debora.brito@unirios.edu.br

de baixa complexidade no ambiente escolar. Participaram acadêmicos do 6º período, supervisionados por docentes, que conduziram oficinas de promoção da saúde bucal, orientações sobre alimentação saudável, escovação supervisionada e atendimentos preventivos, como aplicação tópica de flúor, vernizes fluoretados e Tratamento Restaurador Atraumático. As atividades foram autorizadas por Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assinado pelos responsáveis. A vivência em campo possibilitou aos discentes contato com a realidade da comunidade, fortalecendo sua formação técnica, ética e humanizada.

Resultados alcançados: As ações beneficiaram as crianças da escola, promovendo mudanças em hábitos de higiene bucal e alimentação. As oficinas estimularam o interesse e participação dos alunos, enquanto os atendimentos clínicos contribuíram para controle de lesões iniciais de cárie. Além disso, os acadêmicos ampliaram experiências práticas e desenvolveram competências como empatia, comunicação e trabalho em equipe, demonstrando crescimento pessoal e profissional.

Discussões: A experiência evidencia como a extensão universitária atua como ponte entre universidade e comunidade, gerando benefícios mútuos. Conforme discutido por Freire et al. (2023), a extensão permite que o conhecimento científico ultrapasse os muros acadêmicos e seja aplicado de forma transformadora em contextos sociais. A presença de discentes nas escolas fortalece vínculos com as crianças, reduz o medo do dentista e promove hábitos saudáveis. Essas iniciativas são essenciais para reduzir desigualdades no acesso à saúde bucal em populações vulneráveis.

Considerações finais: O projeto demonstra impacto positivo para a comunidade escolar, ao promover saúde bucal de forma lúdica e acessível, e para a formação dos estudantes, que se desenvolvem como profissionais mais críticos, humanos e comprometidos socialmente. A experiência reforça a extensão universitária como ferramenta de transformação social e integração entre ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para a formação integral e promoção da equidade em saúde bucal.

Palavras-chave

Criança. Saúde bucal. Educação em Saúde Bucal.

Referências

FREIRE, R. M.; OLIVEIRA, T. S.; SILVA, L. P. Extensão universitária como promotora de equidade em saúde: experiências em escolas públicas. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 14, n. 2, p. 45–54, 2023.

PITTS, N. B. *et al.* Understanding dental caries as a non-communicable disease. **British Dental Journal**, v. 231, n. 12, p. 749-753, 2021.

SILVA, A.C.S. *et al.* Incidência de cárie em crianças em idade escolar: uma revisão integrativa. **Brazilian Journal of Implantology and Health Sciences**, v. 6, n. 10, p. 472-487, 2024.

SOUZA, L. B. *et al.* A extensão universitária como promotora de competências no cuidado odontológico infantil. **Revista Brasileira de Extensão Universitária**, v. 12, n. 2, p. 45–52, 2021.